

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8155 | Salvador, terça-feira, 11.05.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

ESTAMOS EM
ESTADO DE
GREVE

LUTO POR MAIS DE 400 MIL MORTOS
LUTO PELA VACINAÇÃO JÁ

Mesmo na crise, lucros dos bancos privados dispararam

Página 3

Semiárido: 47% da população estão sem acesso a alimentos

Página 4



CAIXA

De preto. De luto



Na linha de frente do atendimento, os empregados da Caixa querem proteção



Hoje, os empregados da Caixa vestem preto e realizam Dia de Luto pelas mais de 420 mil mortes por Covid-19. O Sindicato realiza ato na agência da avenida Manoel Dias da Silva, a partir das 7h30. O protesto também cobra vacinação já e melhores condições de trabalho. Página 2

Dia de Luto pelas vítimas da Covid-19

Sindicato e empregados fazem ato hoje, às 7h30

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DESDE o início da crise sanitária no Brasil, em março de 2020, mais de 420 mil pessoas morreram em decorrência da Covid-19. Na Caixa, foram mais de 60 óbitos. O número poderia ser bem menor, se houvesse uma política de combate ao coronavírus por parte do governo Bolsonaro.

Para chamar a atenção da sociedade à tragédia brasileira, os empregados do banco em todo o país fazem Dia de Luto, hoje. Em Salvador, o ato acontece na agência da avenida Manoel Dias da Silva, a partir das 7h30. A orientação é para que todos vistam preto.

Na oportunidade, os bancários cobram ainda vacina para todos os trabalhadores das agências, melhores condições de trabalho e o fim das metas abusivas.

O desmonte do banco também será denunciado. Partes estratégicas e muito rentáveis da Caixa estão sendo entregues ao grande capital privado, como a Caixa Seguridade,

TCU deve verificar legalidade do Caixa Tem

DEPOIS do IPO da Caixa Seguridade, a direção do banco foca na abertura de capital do Caixa Tem. Por isso, o TCU (Tribunal de Contas da União) deve verificar a legalidade do banco digital.



Bolsonaro pretende abrir o capital do Caixa Tem



que no ano passado faturou R\$ 1,8 bilhão. As vendas comprometem importantes programas de inclusão social, como o Bolsa Família e o Fies. Um prejuízo a toda nação.

Além das ações nas agências, também estão sendo organizadas manifestações nas redes sociais. Às 10h acontece tuitação com as *hashtags* #EmpregadosCaixaEmLuto, #LutoPelasVítimas, #SomosMaisQueNúmeros e #VacinaJá. Participe.

A representação feita ao TCU, pela deputada Érika Kokay (PT-DF), solicita o controle externo do órgão sobre todos os ritos e sistemáticas da Caixa com relação ao processo de criação do chamado banco digital.

Pede ainda uma medida cautelar determinando à Caixa a suspensão de todos os atos relacionados ao processo até que seja feita a análise do mérito. Também solicita a avaliação prática de gestão temerária pelo presidente do banco, Pedro Guimarães, e reivindica cópia integral dos estudos que tratam da criação do banco digital.

O governo Bolsonaro e a direção da empresa não podem acabar com o patrimônio dos brasileiros. O Caixa Tem, desenvolvido em tempo recorde na pandemia, é um verdadeiro salto tecnológico para a instituição e todos os serviços devem continuar sendo ofertados pelo banco.



TEMAS & DEBATES

Chacina de Jacarezinho

Álvaro Gomes*

O Brasil mais uma vez assistiu chocado a chacina de Jacarezinho, onde 28 pessoas foram assassinadas, um policial e 27 civis. Dentro da lógica de guerra às drogas, e contrariando a decisão do Supremo Tribunal Federal em junho de 2020, que proibiu intervenções durante a pandemia nos bairros do Rio de Janeiro, a operação culminou na execução de pessoas pobres e negras, onde policiais também são vítimas.

Em 12 de março de 2019, a Polícia encontrou 117 fuzis M-16 na casa do amigo de Ronie Lessa, miliciano, suspeito de matar Marielle e Anderson Gomes. O dono da casa onde foram apreendidas as armas, Alexandre Motta, foi preso, mas saiu da prisão em 08/06/2019, voltando para sua confortável residência, no Méier, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Em Jacarezinho, depois do clima de terror e do assassinato de 28 pessoas, foram encontrados 6 fuzis.

Esta operação foi um desastre. Segundo matéria do Fantástico, do dia 09/05/2021, baseada em estudos da Universidade Federal Fluminense, foram 11 mil operações realizadas em bairros populares no Rio de Janeiro de 2007 até o momento e apenas 1,7 % foram consideradas eficazes. O que observamos são operações desastrosas que atingem em cheio os pobres, negros, jovens e excluídos e que também são vítimas tanto do tráfico de drogas quanto das milícias.

O grupo de estudos dos novos Illegais da Universidade Federal Fluminense, o NEV - Núcleo de Estudos da Violência da USP - Universidade de São Paulo, fizeram um levantamento sobre o crime no Rio de Janeiro chegando aos seguintes dados: As milícias controlam 41 bairros, uma área territorial de 686,75 km² (57,5%), uma população de 2.178.620 pessoas, (33,1%). O Comando Vermelho, 39 bairros, 136,20 km² (11,4%), 1.198.691 pessoas (18,2%). Em disputa são 52 bairros, 300,69 km² e 2.659.597 pessoas.

A ineficaz política de segurança pública tem atingido de forma letal a população pobre, contribuindo para o aumento da violência e o fortalecimento neste momento principalmente das milícias, que tem saqueado as famílias e com um discurso de que é o "cidadão do bem" combatendo o tráfico de drogas, comete assassinatos bárbaros e é o retrato do próprio crime que tem ficado na impunidade.

* Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Privados lucram mais do que em 2019 e 2020

Não tem crise para o sistema financeiro. Segue inabalável

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NEM o agravamento da pandemia do coronavírus é capaz de fazer cair o lucro dos bancos em atividade no Brasil. Pelo contrário. O resultado do primeiro trimestre de 2021 das três maiores organizações financeiras supera os dos anos 2019 e 2020. O balanço de Bradesco, Itaú e Santander chegou a R\$ 16,9 bilhões.

Para este ano, não há perspectiva de queda na lucratividade. A rentabilidade dos três bancos também está em um patamar considerado saudável. Itaú ficou na ponta mais baixa do indicador, com um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) de 18,5%, enquanto Bradesco e Santander marcaram 18,7% e 20,9%, respectivamente.

Com prognóstico tão positivo, a tormenta fica somente para os trabalhadores, pressionados em meio à mais grave crise sanitária da história do país, quando não são demitidos em meio à pandemia.

Somente o Bradesco demitiu 888 trabalhadores. O Itaú desligou mais de 800 funcionários, e o Santander fechou mais de 3.220 postos de trabalho.

Chapa 1 na eleição da Fundação Itaú. Vote

TERMINA na quinta-feira a eleição da Fundação Itaú. A votação acontece no site www.fundacaoitauunibanco.com.br. É só utilizar a senha cadastrada junto à Fundação.

O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa 1 - Fundação para todos, o futuro é nosso*, composta por Carlos Damarindo e Mauri Sérgio (efetivos) para o Conselho Deliberativo, além de Erica Godoy e Kelly Fernanda, como suplentes. Já para o Conselho Fiscal concorrem Onísio Paulo Machado e Liliane Oliveira (efetivos) e na suplência Adriano Campos Rodrigues e Antonio Augusto de Borges.

São candidatos aos Comitês de Gestão dos Planos, no caso dos ativos, Marcelo Abraão (PAC 3), José Geraldo Martins (Prebeg), Maikon Azzi (Futuro Inteligente e Itaubank-Ativos), Marco Antonio Pereira (Itaubanco CD - Ativos), Denia Almeida (Itaulan, Franprev, outros). Os candidatos no caso dos assistidos são Maria Helena Francisco (Itaubanco CD), Roberto Alvez de Souza (Itaucard), Clarice Torquato (Futuro Inteligente), Carlos Gouveia, o Carlinhos (PAC).

Gera precisa ser esclarecido. Logo

MUITA coisa sobre o Gera, novo programa de remuneração variável do Itaú, precisa ser explicado. Por isso, o movimento sindical enviou ofício ao banco para cobrar esclarecimentos e assim dar seguimento às negociações entre a empresa e a COE (Comissão de Organização dos Empregados). A próxima rodada está marcada para o dia 18.

No ofício, enviado na sexta-feira, o movimento sindical questiona, entre outras coisas, quais são as principais diferenças entre o Gera e o Agir, sobre os bancários elegíveis e critérios, funcionamento do Gera Mensal e o Gera Semestral, se há diferença para os empregados das áreas comercial e operacional, como serão as metas, além de informações sobre pagamento.

Cesta básica mais cara encolhe o salário

EM ABRIL, o preço da cesta básica subiu em 15 cidades do país. Os principais produtos que sofreram variações foram carne bovina, açúcar, café em pó e manteiga. Com Bolsonaro, o brasileiro tem penado para colocar comida na mesa.

Florianópolis é a capital em que a cesta é mais cara, R\$ 634,53. Já Salvador tem o preço mais barato, R\$ 457,56. Os dados são do Dieese (Departamento Intersindical

de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Salário Necessário

Com o custo de vida tão alto, o salário mínimo deveria ser equivalente a R\$ 5.330,69, para o brasileiro viver com um pouco de folga. O valor é 4,85 vezes maior do que o piso vigente, de R\$ 1.100,00. O trabalhador compromete 54,36% do salário para conseguir comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta.

ALTAS NOS PREÇOS...



Fome no semiárido

A interrupção de políticas públicas penaliza o povo

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A POPULAÇÃO do semiárido brasileiro está sofrendo com a fome. Os dados da Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional) apontam que cerca de 47% estão sem acesso a alimentos.

A área classificada como semiárido brasileiro tem partes de todos os estados do Nordeste e de Minas Gerais. Moram na região 7,7 milhões de pessoas e 3,674 milhões estão em situação de insegurança alimentar grave durante a pandemia.

Ainda segundo a pesquisa, 19 milhões passam fome no Brasil. Enquanto milhões não têm o que comer, o governo Bolsonaro aumenta os cortes das verbas para programas sociais. Um absurdo.

A redução foi de R\$ 17,2 bilhões neste ano, o que impacta na manutenção das políticas públicas. Não para por aí. Mais cortes aguardam a sanção do presidente. O Pronaf (Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar) vai perder 40% dos recursos e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) 27%.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CISÕES Interessante e polêmica a afirmação do jurista Alysson Mascaro, professor da USP, de que o grande capital ainda não decidiu se vai apoiar Lula ou Bolsonaro em 2022. Enquanto classe, realmente não, mas há cisões evidentes entre os donos do dinheiro. São as elites que tentam uma terceira via, cada vez mais improvável, e podem decidir a corrida presidencial.

CONSCIÊNCIA Difícil acreditar que em 2022 o grosso do capital possa apoiar as forças progressistas, que não aceitariam repetir o papel sujo, lesa-pátria, feito por Temer e Bolsonaro. Isso, porém, não impede o candidato do campo popular de buscar alianças com frações das elites, mesmo sabendo que não abrem mão do projeto ultraliberal. Importante é ter consciência de como e o que negociar.

POSSIBILIDADE O caminho para as forças progressistas ganharem a eleição presidencial em 2022 é construir um bom programa de governo, com inclusão social e desenvolvimento sustentável, capaz de seduzir e conquistar as massas, com um candidato carismático, além de importantes apoios das elites não negacionistas. É possível, sim, derrotar a extrema direita neofascista.

APUROS O fato de ter conseguido adiar para o dia 19 o depoimento do ex-ministro Pazuello não significa que o governo está livre de apuros esta semana na CPI da Covid, que recomeça nesta terça-feira. Entre os depoentes estão o presidente da Anvisa, Barra Torres, o ex-secretário de Comunicação Fábio Wajngarten e dois diretores da Pfizer. Mais complicações para Bolsonaro.

ULTRAJE É o típico procedimento que, se pretende dar alguma satisfação à sociedade, termina por revoltá-la. Quase dois meses após o desaforo ocorrido em 24 de março, quando Filipe Martins, assessor internacional de Bolsonaro, fez gesto supremacista branco no Senado, a Procuradoria da República pede explicações. Parece brincadeira. Cidadania ultrajada.



CTB-Bahia entrega à Fabs alimentos arrecadados no 1º de Maio Solidário

Exemplo de solidariedade

AS CESTAS básicas arrecadadas pela CTB-Bahia e sindicatos filiados, durante o 1º de Maio Unificado e Solidário, foram entregues à Fabs (Federação das Associações de Bairros de Salvador), na sexta-feira da semana passada.

“Escolhemos a Fabs para distribuí-las em comunidades carentes de Salvador, por conhecer melhor a realidade da população”, afirmou o presidente da

CTB-Bahia, Pascoal Carneiro, que participou da entrega.

O papel da CTB e demais centrais sindicais não é direcionado apenas para ações em defesa dos trabalhadores. O movimento sindical também tem uma luta solidária no combate à fome da população, dentre outras mazelas sociais. O Sindicato dos Bancários da Bahia arrecadou alimentos junto aos associados.